



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18

(Curso de Mestrado em Design Integrado)

ESTG

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular.....	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados	4
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa	5
3.1.2 Sucesso Escolar.....	5
3.1.3 Abandono Escolar.....	7
3.1.4 Empregabilidade.....	7
3.2 Internacionalização	7
4. CONCLUSÃO	7

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Género	%	%	%	%	%	%
Feminino	33	35	45	45	64	65
Masculino	67	65	55	55	36	35
Idade	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos	0	0	0	0	2	0
20-23 anos	67	55	43	43	57	61
24-27 anos	8	35	49	49	34	28
28 e mais anos	25	10	9	9	7	11
Região	%	%	%	%	%	%
Norte	92	84	91	91	91	89%
Centro	8	13	9	9	7	9%
Lisboa	0	0	0	0	0	0
Alentejo	0	0	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	0	0	0
Ilhas	0	1	0	0	0	0

No ano letivo 2016-17 verificou-se uma inversão da tendência assinalada nos anos anteriores, que mantinha uma percentagem maior de alunos do género masculino, com um aumento considerável da percentagem de estudantes do género feminino. Esta inversão parece agora uma tendência dado que o número de alunos do mesmo género mantém-se praticamente igual ao do ano anterior. Analisando os dados, o perfil do estudante reflete um tipo de aluno maioritariamente com idades entre os 20 e os 23, logo seguindo do aluno entre os 24 e os 27 anos. Cerca de 10 % têm 28 ou mais anos. Ao longo dos anos, constata-se que em média, mais de 89% dos estudantes provém da região Norte. Uma muito baixa percentagem (9%) é originária da região Centro.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
1º	0	11		23	12	31**	27**
2º	7	1		24	20**	13	23
3º							
4º							

*** Dois alunos estão a frequentar com disciplinas isoladas.*

Relativamente ao ano letivo anterior, em 2017/18 houve um decréscimo do número de alunos no primeiro ano e um acréscimo no número de alunos do 2º ano. Ainda assim, o número total de alunos a frequentar os dois anos aumentou um valor sendo o segundo ano mais alto no conjunto de todos os anos letivos considerados na tabela.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/2017	2017/2018
N.º vagas	25	25	25	25	25	25	25	25
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	12	7	18	31	20	21	19	19
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	12	7	18	39	20	21	18	20
N.º Candidatos (Total CNA)	8	0	13	20	20	19	25	23
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção	8	0	13	20	16	19	22	23
N.º Colocados 1ªfase (CNA)								
N.º de Colocados (Total CNA)								
N.º de colocados total (CNA+ outros regimes-1ºano/1ªvez)								
N.º Matriculados CNA								
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais								
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais								
Índice ocupação: nº matriculados Total CNA/vagas								

Índice ocupação: nº matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas								
Índice ocupação: nº matriculados TOTAL (CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas								
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA								
Nota Média entrada 1ªfase CNA								

Nos últimos anos e em relação ao número de candidatos, a tendência tem sido a estabilização em cerca de 20 candidatos em média. Este ano foram colocados 23 alunos. Este número pode ser ainda uma consequência da reestruturação e da entrada em vigor no ano letivo anterior do novo ciclo de estudos compactado em 3 semestres e, por essa razão, um curso mais económico para o aluno. Na escolha desta formação de 2º ciclo por alunos maioritariamente das licenciaturas em Design do IPVC. Não é de ignorar, por outro lado, a atratividade do curso pelos alunos que querem continuar a aprofundar conhecimentos na área de Design que neste curso se evidencia com uma percentagem de 70%.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS	N/D*	9,1%	45,2%	44,9%	20%	66,7	38,5%
	2ºS	N/D*	9,1%	15,63%	4,35%	3%	9,5	3,7%

Comparativamente aos anos anteriores, a taxa de participação no 1º semestre diminuiu significativamente. No 2º semestre a taxa de participação continua a ser muito diminuta. Os valores do 2º semestre revelam-se sempre mais baixos relativamente ao semestre anterior, parecendo sempre mais difícil garantir a participação dos alunos na elaboração do Inquérito. Desconhecem-se as razões para uma tão baixa participação sendo que o tempo que ocupa o preenchimento do inquérito poderá ser uma delas.

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Índice Médio	1ºS	N/D*	N/D*	N/D**	N/D**	N/D**	94.25%	-
Satisfação - Curso	2ºS	N/D*	N/D*	N/D**	N/D**	N/D**	87.68%	-
Índice Médio	1ºS	N/D*	66.7%	88%	91.7%	95,8%	92.83%	79.29%
Satisfação - Docentes	2ºS	N/D*	-0	87.6%	85%	100%	89.47%	92.59%
Índice Médio	1ºS	N/D*	43.3%	90.9%	93.7%	93,6%	90.72%	75.85%
Satisfação - UCs	2ºS	N/D*	-0	-94%	90%	96,4%	91.43%	96.67%

*Os dados relativamente a este período não foram fornecidos pela anterior coordenação do curso.

**Não existem dados relativamente ao índice médio de satisfação do curso simplesmente porque estes não aparecem tratados.

O IASQE apresenta índices médios de satisfação bastante elevados em ambos os semestres notando-se um aumento significativo no 2º semestre.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
N.º diplomados	7	7	4	0	6	13	7	6
N.º diplomados em N anos	7	7	4			1	1	3
N.º diplomados em N +1 anos	0	0	0		5	12	7	3
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0		1			
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0					

Os dados relativamente ao último ano indicam um ligeiro decréscimo no número total de diplomados.

3.1.2 Sucesso Escolar

Ano	UC	Área	Inscrit.	Aval.	Aprov.	Taxas		Notas		
						Aval. Inscr.	Aprov. Inscr.	Máx.	Méd.	Mín.
1	Pensamento em Design	D	27	26	26	96.3	96.3	19	15,58	13

1	Laboratório de Projecto Integrado	D	27	27	27	100	96.3	18	13,07	0
1	Ferramentas Multimédia Aplicadas ao Projeto	CI	27	27	27	100	100	19	14,04	10
1	Materiais aplicados ao Projeto	CENG	27	26	26	96.3	96.3	16	12,96	10
1	Marketing Aplicado ao Projeto	CE	27	27	27	100	100	17	14,89	13
1	Design e Tecnologias (Workshop)	D/CE NG	27	27	27	100	96.3	20	16,41	0
1	Design e Empreendedorismo (Workshop)	D/CE	27	26	26	96.3	96.3	16	14,85	13
1	Design e Comunicação Visual (Workshop)	D/CI	27	27	28	100	96.3	17	14,71	0
1	Seminários de Orientação	D	28	28	28	100	92.86	18	13,29	0
1	Metodologias de Investigação em Design	D	28	27	27	96.43	96.43	18	14,78	10
2	Projeto, Dissertação ou Estágio	D			6			20	18,00	16

No ano lectivo de 2017/2018, 6 alunos concluíram o seu curso com a respetiva defesa da dissertação. A média da aprovação está situada nos 18 valores. Os melhores resultados surgem na UC de Design e Tecnologias (Workshop) que é dividida por duas áreas, logo seguida da UC de Pensamento em Design. As restantes apresentam uma média de 14 valores e a UC com um média mais baixa é a de Materiais aplicados ao Projeto. Ferramentas Multimédia Aplicadas ao Projeto e Marketing Aplicado ao Projeto apresentam uma taxa de aprovação de 100% e as restantes estão acima dos 95%..

3.1.3 Abandono Escolar

2013/14				2014/15				2015/16				2016/17				2017/18			
1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
5	3	0	0	3	1	0	0	4	12	0	0	6	7	0	0	2	11	0	0

Segundo dados fornecidos, em 2017-2018 abandonaram o curso 2 alunos do 1º ano e 11 alunos do 2º ano. A mesma tabela vem corrigir os dados fornecidos para o relatório 2016-17 que eram de 8 alunos do 1º ano e 11 do 2º ano, sendo agora de 6 alunos para o 1º ano e 7 alunos no 2º ano. Desconhece-se a razão desta diferença.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC [http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior – dezembro de 2015 – Tabela Geral \[XLSX\]](http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/Caracterização%20dos%20desempregados%20registados%20com%20habilitação%20superior%20-%20dezembro%20de%202015%20-%20Tabela%20Geral%20[XLSX]) [ODS]. A coordenação de curso ausculta, pontualmente, os ex-alunos, em trabalho coordenado com as comissões dos cursos de Licenciatura em Design do Produto e em Design de Ambientes, tendo tido a oportunidade de constatar que, em muitos casos, os ex-alunos de mestrado encontram trabalho na área. Muitas vezes, este trabalho é proporcionado pelo trabalho desenvolvido no período de frequência do Mestrado (em alguns casos, diretamente, relacionado ao trabalho desenvolvido com as dissertações). Mestrado (em alguns casos, diretamente, relacionado ao trabalho desenvolvido com as dissertações).

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º2 % 6,8	N.º3 % 12,9
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º2 12%	N.º2 12%	N.º2 12%	N.º2 12%	N.º2 14%	N.º2 14%

Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º 0	N.º 0	N.º 4	N.º 1	N.º 0	N.º 0
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %	N.º %

Para o ano 2017/18 matriculou-se uma aluna Brasileira e mantêm-se os 2 alunos italianos a frequentar o 2º ano.

4. CONCLUSÃO

O Mestrado em Design Integrado proporciona uma formação avançada no campo do Design com uma estrutura curricular próxima das exigências de ensino/ aprendizagem do nosso tempo: moderna, eficaz, e desenvolvida sobre plataformas onde se analisam e aplicam as noções teóricas num contexto prático.

O número de candidatos em 2017-2018 demonstram que a alteração ao plano de estudos continua a ser compreendida e bem aceite pelos potenciais alunos. O corpo discente é formado maioritariamente por alunos da licenciatura e Design do Produto e de Ambientes do IPVC mas também por alunos de outras nacionalidades (Brasil e Itália), estando a coordenação do curso incentivada a captar mais interesse fora da esfera do instituto. Para isto entende-se como fundamental uma boa comunicação interna e externa, assente numa nova identidade visual mais contemporânea, a par com idênticas ofertas de formação concorrentes nacional e internacional. Apesar de iniciada ainda não foi implementada na totalidade. O ciclo de estudos continua a valer na sua comunicação escrita o resultado da avaliação pela comissão de avaliação externa da A3ES que decidiu acreditar o curso por 6 anos.

Ao longo dos anos o funcionamento e os resultados de ensino e aprendizagem do ciclo de estudos têm sido fruto dos esforços e sacrifícios de docentes e alunos. O novo CE tem se revelado bem-sucedido no melhoramento da atratividade e de proporcionar ao curso e à instituição uma estrutura mais adequada às condições atuais e a caracterização da área: ou seja um curso de Mestrado em Design que responde às exigências de uma formação complementar de 2º ciclo, exigidas por futuros empregadores da Região Norte de Portugal.

Os resultados que esta reestruturação nos apresenta em dois anos de duração, são bastante satisfatórios, nomeadamente, no aumento do número de candidatos, na manutenção do preenchimento das vagas, na possibilidade de receber, pela primeira vez, 3 alunos estrangeiros e na abertura de perspetivas interessantes para começar a trabalhar com parcerias internacionais.

Espera-se que a manutenção e o melhoramento da comunicação desta reestruturação possa contribuir para a sustentabilidade do ciclo de estudos que, nos últimos anos, tem demonstrado a sua importância para completar a oferta formativa em Design do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.